



PROJETO FITOTERÁPICOS | CLIPPING



Programa Fitoterápicos impulsiona produção sustentável na região amazônica e protege o meio ambiente

Indicação promovida pelo PNUD e Ministério do Meio Ambiente capacita associações amazônicas a produzir plantas medicinais de forma sustentável.

20/08/2023 às 09h48 / Atualizada em 30/08/2023 às 10h28

Port. Raciocínio / Portal do Tapajós

(i) Fotos: Divulgação/PNUD

Em um esforço para encontrar alternativas econômicas que também preservassem o ecossistema, organizações da região amazônica uniram conhecimentos ancestrais sobre plantas medicinais e a utilização sustentável dos recursos naturais. O Projeto Fitoterápicos, promovido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em colaboração com o Ministério do Meio Ambiente, emerge como um catalisador desse esforço, capacitando associações e cooperativas locais a expandir a oferta de produtos feitos com plantas medicinais nativas e seus derivados.

"A gente acredita no potencial medicinal das plantas. Se ficou doente, grigado, faz banho. O óleo de andiroba serve para massagens, dores musculares, repelentes", conta Amanda Paz, presidente da Cooperativa Renascer, que faz parte da Federação das Organizações e Comunidades Tradicionais da Floresta Nacional do Tapajós.

Esse conhecimento tradicional vem dos antepassados e é transmitido de geração para geração. "E assim vai seguindo... Cuidando da floresta e da saúde. Quase todas as famílias da comunidade trabalham com plantas medicinais". E acredita que continuará, mas ainda, com o apoio do Projeto Fitoterápicos.

Continua após a publicidade

Por Tempo Limitado

Ofertas Imperdíveis, Compra com Propósito e Impacto Positivo, Vem pra Loja Online Natura.

Compre Agora

As mulheres desempenham um papel crucial nesse cenário, dominando a produção de produtos de alta qualidade, como o óleo de andiroba. Sua atividade não apenas proporciona renda, mas também se alinharam a um modelo econômico de economia da floresta em pés⁴, que contribui para a preservação da biodiversidade e o combate ao desmatamento e às mudanças climáticas.

"Esse projeto vai quase concluir a estrutura do laboratório, para aumentarmos a produção", informa Arlete Pantoja Leal, presidente da Associação das Mulheres Extrativistas Sementes do Araguari. Cada organização receberá uma subvenção de US\$ 50 mil, o que impulsionará ainda mais a capacidade de produção e o desenvolvimento de novos produtos.

"Esses recursos vão quase concluir a estrutura do laboratório, para aumentarmos a produção", informa Arlete Pantoja Leal, presidente da Associação das Mulheres Extrativistas Sementes do Araguari. O objetivo é ampliar a oferta de produtos, incluindo o creme de andiroba, inovando e expandindo as vendas. "A gente tira da floresta, sem destruí-la."

Continua após a publicidade

Copa da segunda vítima de afogamento na Praia de Santa Cruz é encontrado

Saúde e bem-estar - 14:27 hrs

Aclínia "Dia de Diva" oferece procedimentos estéticos a pacientes oncológicos em Santarém, no PA

Economia

Dólar	R\$ 4,89	Euro	R\$ 5,34
	▲ +0,63%		▲ +0,04%

Peso Argentino	R\$ 0,01	Bitcoin	R\$ 14.203,72
	▲ +0,63%		▼ -1,49%

Ibovespa	117.553,10 pts		▼ -0,70%
----------	----------------	--	----------

Pablo Vastei FOTOGRAFIAS

DOE SANGUE. DOE VIDA.

Blogs e colunas

Bioma Amazônia
Matéria: Programa Fitoterápicos impulsiona produção sustentável na região amazônica e protege o meio ambiente

Veículo: Portal do Tapajós
Mercado: Santarém-PA
Data: 30/08/2023

Link para acesso:

